



AUDITORIA
CIDADÃ DA DÍVIDA

ANÁLISE DE CONJUNTURA

REUNIÃO DO NÚCLEO DF
Brasília, 19 de maio de 2018

CONJUNTURA

- ✓ DENÚNCIAS CORRUPÇÃO
- ✓ ELEIÇÕES
 - Intervenção RJ
- ✓ REFORMAS
- ✓ AGENDA DO BANCO CENTRAL
- ✓ CRISE FISCAL

O Que provocou a crise atual?

<https://goo.gl/HdgD1q>

Brasil: Realidade de Abundância e Cenário de Escassez

9ª Maior Economia Mundial IMENSAS POTENCIALIDADES **ABUNDÂNCIA**

- Maior reserva de Nióbio do mundo
- Terceira maior reserva de petróleo
- Maior reserva de água potável do mundo
- Maior área agriculturável do mundo
- Riquezas minerais diversas e Terras Raras
- Riquezas biológicas: fauna e flora
- Extensão territorial e mesmo idioma
- Clima favorável, recorde de safra
- Potencial energético, industrial e comercial
- Riqueza humana e cultural
- Reservas Internacionais US\$375 Bi
- R\$ 1,14 Trilhão esterilizados no Bacen
- R\$ 480 bilhões de "sobra" em 2015 e R\$ 268 bilhões em 2016
- Dívida Ecológica histórica
- Potencial de arrecadação tributária

CENÁRIO 2015-2018 **ESCASSEZ**

CRISES

➤ **Econômica seletiva**

- Desindustrialização
- Queda da atividade comercial
- Desemprego
- Perdas salariais
- Privatizações
- Encolhimento do PIB

➤ **Social**

➤ **Política**

➤ **Ambiental**

AJUSTE FISCAL e REFORMAS: Corte de investimentos e gastos sociais; aumento de tributos para a classe média e pobre; privatizações e Contrarreformas

CRESCIMENTO ACELERADO DA DÍVIDA PÚBLICA = **CRISE FISCAL**

O QUE SEPARA A REALIDADE DE ABUNDÂNCIA DO CENÁRIO DE ESCASSEZ

➤ MODELO ECONÔMICO CONCENTRADOR DE RENDA E RIQUEZA

Principais eixos:

- ✓ SISTEMA DA DÍVIDA
- ✓ POLÍTICA MONETÁRIA SUICIDA
- ✓ MODELO TRIBUTÁRIO REGRESSIVO

MODELO ECONÔMICO CONCENTRADOR DE RENDA E RIQUEZA

✓ SISTEMA DA DÍVIDA

- Ajuste Fiscal
- Privatizações
- Contrarreformas
- Esquemas que geram dívidas

✓ POLÍTICA MONETÁRIA SUICIDA

- Juros mais elevados do mundo
- Remuneração da sobra de caixa dos bancos "Op. Compromissadas"
- Escassez de moeda na economia, juros elevados, impedimento para investimentos

✓ MODELO TRIBUTÁRIO REGRESSIVO

- Tributação excessiva dos salários e do consumo, privilégios para o capital, lucros e dividendos, benesses, desonerações, isenções

FRACASSO DO MODELO ECONÔMICO NO BRASIL

≡ EL PAÍS

INTERNACIONAL

DESIGUALDADE ECONÔMICA >

Brasil tem maior concentração de renda do mundo entre o 1% mais rico

Pesquisa comparativa liderada por Thomas Piketty aponta que 27,8% da riqueza nacional está em poucas mãos



FRACASSO DO MODELO ECONÔMICO NO BRASIL

≡ EL PAÍS

BRASIL

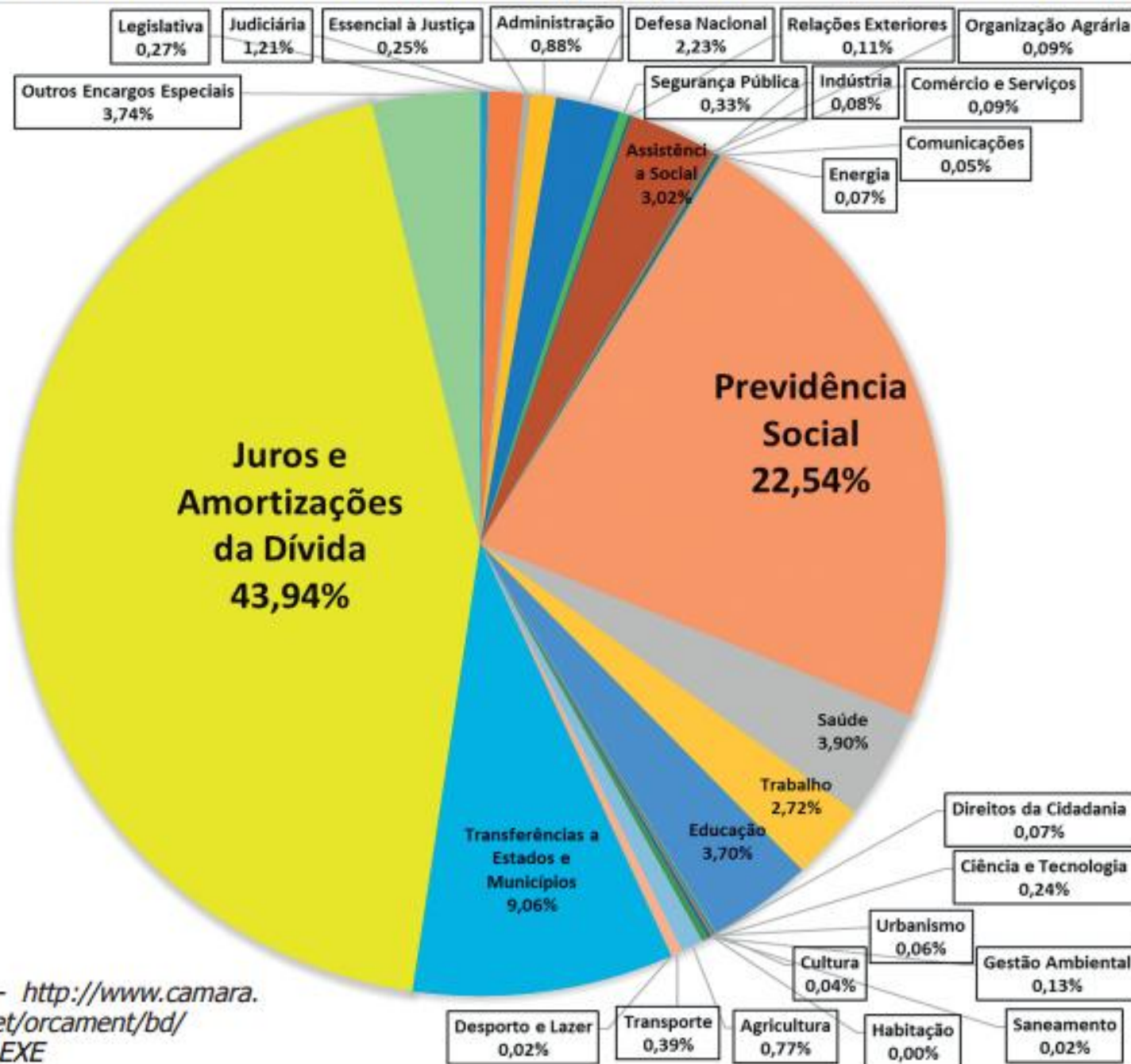
DESIGUALDADE SOCIAL >

Seis brasileiros concentram a mesma riqueza que a metade da população mais pobre

Estudo da Oxfam revela que os 5% mais ricos detêm mesma fatia de renda que outros 95%
Mulheres ganharão como homens só em 2047, e os negros como os brancos em 2089



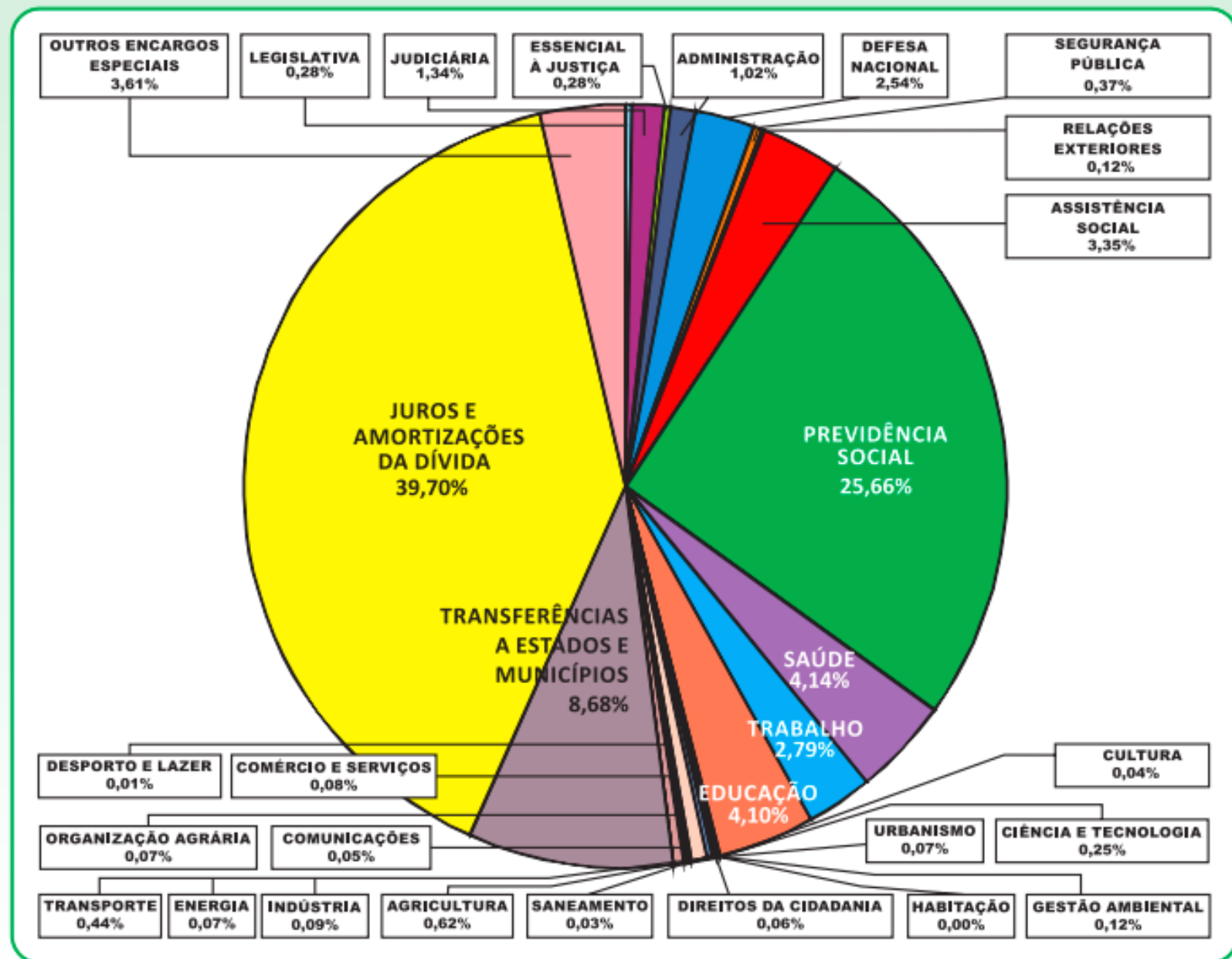
Orçamento Geral da União 2016 Executado (pago) Total = R\$ 2,572 TRILHÕES



Fonte: SIAFI - <http://www.camara.gov.br/internet/orcament/bd/exe2016mdb.EXE>

Orçamento Federal Executado (Pago) em 2017 = R\$ 2,483 TRILHÕES

(O valor previsto aprovado para 2017 havia sido de R\$ 3,415 TRILHÕES, diferença a ser investigada)



ESTOQUE DA DÍVIDA MOBILIÁRIA FEDERAL INTERNA e OPERAÇÕES COMPROMISSADAS (R\$)

	I	II	III	IV
ANO (Final de Período)	Títulos Responsabilidade do Tesouro	Títulos de Responsabilidade do Bacen	Soma	Operações de Mercado Aberto
1994	59.302.389.748,00	26.452.924.555,00	85.755.314.303,00	
1995	84.596.387.621,00	49.345.663.212,00	133.942.050.833,00	
1996	114.775.016.343,00	83.104.898.352,00	197.879.914.695,00	
1997	225.731.816.000,00	65.237.711.996,00	290.969.527.996,00	
1998	343.820.319.307,00	104.709.069.521,00	448.529.388.828,00	
1999	464.506.617.226,00	63.019.803.564,00	527.526.420.790,00	
2000	555.912.504.392,00	85.686.298.573,00	641.598.802.965,00	-3.989.161.000,00
2001	687.328.699.223,00	126.197.604.689,00	813.526.303.912,00	-18.656.057.634,00
2002	838.795.607.301,00	67.125.090.097,00	905.920.697.398,00	64.110.429.000,00
2003	978.104.224.949,00	30.658.969.216,00	1.008.763.194.165,00	55.716.535.000,00
2004	1.099.543.491.840,00	13.583.941.606,00	1.113.127.433.446,00	47.206.826.000,00
2005	1.252.525.587.614,00	6.815.480.606,00	1.259.341.068.220,00	22.856.205.534,00
2006	1.390.693.785.194,00		1.390.693.785.194,00	60.030.247.598,00
2007	1.583.871.437.117,00		1.583.871.437.117,00	165.813.420.334,00
2008	1.759.134.189.187,00		1.759.134.189.187,00	300.490.997.676,00
2009	2.036.230.541.688,00		2.036.230.541.688,00	427.874.468.831,00

**Explosão da
Dívida
Interna a
partir do
Plano Real:**

**1994:
R\$ 85 bilhões**

**2000:
R\$ 641 bilhões**

**2017
(dezembro):
R\$ 5,1
TRILHÕES**

Quadro XXXVI – Títulos públicos federais

R\$ milhões

Fim de período	Responsabilidade											Total fora do Bacen	% do PIB	
	Tesouro Nacional										Bacen			
	Títulos emitidos	Carteira do Bacen	Fora do Bacen							Total				
			LTN	LFT	NTN	Dívida securit.	CFT/CTN	TDA	BTN					
											NBCE	NBCF	NBCA	
2002	Dez	838 796	282 730	13 596	372 584	127 399	21 167	19 214	2 005	100	556 066	67 125	623 191	41,9
2003	Dez	978 104	276 905	91 055	443 180	126 721	19 880	18 236	2 052	74	701 199	30 659	731 858	42,6
2004	Dez	1 099 535	302 855	159 960	457 757	133 700	25 449	17 343	2 411	62	796 680	13 584	810 264	41,4
2005	Dez	1 252 510	279 663	263 436	504 653	167 379	18 085	15 799	3 448	48	972 847	6 815	979 662	45,1
2006	Dez	1 390 694	297 198	346 984	412 034	296 598	19 095	14 532	4 213	39	1 083 495	-	1 083 495	45,4
2007	Dez	1 583 871	358 001	325 149	409 024	451 132	20 777	13 903	4 859	27	1 224 871	-	1 224 871	45,0
2008	Dez	1 759 134	494 311	239 143	453 131	538 380	15 090	14 306	4 743	30	1 264 823	-	1 264 823	40,7
2009	Dez	2 036 231	637 815	247 270	500 224	621 479	12 058	12 851	4 516	18	1 398 415	-	1 398 415	42,0
2010	Dez	2 307 143	703 203	354 731	521 705	701 128	9 097	13 141	4 125	13	1 603 940	-	1 603 940	41,3
2011	Dez	2 534 898	751 837	402 376	548 664	805 849	9 719	12 435	4 008	10	1 783 061	-	1 783 061	40,7
2012	Dez	2 823 336	906 627	552 030	424 949	915 327	8 218	12 725	3 456	5	1 916 709	-	1 916 709	39,8
2013	Dez	2 986 224	958 098	645 145	395 065	962 540	7 642	14 595	3 140	0	2 028 126	-	2 028 126	38,0
2014	Dez	3 301 051	1 117 440	686 033	418 587	1 052 837	7 054	16 437	2 862	0	2 183 611	-	2 183 611	37,8
2015	Dez	3 936 681	1 286 515	764 479	626 192	1 229 620	7 693	19 711	2 472	0	2 650 165	-	2 650 165	44,2
2016	Jan	3 873 237	1 266 257	667 665	671 484	1 237 694	7 592	20 087	2 459	0	2 606 980	-	2 606 980	43,4
	Fev	3 952 683	1 274 461	698 666	697 630	1 251 612	7 545	20 333	2 436	0	2 678 222	-	2 678 222	44,4
	Mar	4 042 856	1 289 353	729 076	709 639	1 284 507	7 513	20 365	2 403	0	2 753 503	-	2 753 503	45,6
	Abr	3 967 754	1 297 563	614 359	722 615	1 302 295	7 469	21 050	2 404	0	2 670 191	-	2 670 191	44,1
	Mai	4 048 690	1 304 523	655 956	734 129	1 322 006	7 431	22 249	2 396	0	2 744 167	-	2 744 167	45,1
	Jun	4 157 400	1 319 526	702 894	748 108	1 350 118	11 459	22 962	2 330	0	2 837 872	-	2 837 872	46,4
	Jul	4 151 058	1 318 905	670 381	762 792	1 365 343	8 546	22 774	2 317	0	2 832 153	-	2 832 153	46,1
	Ago	4 129 135	1 298 964	709 186	785 545	1 301 625	8 501	22 829	2 285	0	2 830 171	-	2 830 171	45,8
	Set	4 258 863	1 337 980	761 684	797 954	1 327 649	8 453	22 896	2 248	0	2 920 683	-	2 920 683	47,2
	Out	4 255 200	1 345 915	693 171	827 640	1 355 018	8 402	22 817	2 238	0	2 909 285	-	2 909 285	46,9
	Nov	4 312 218	1 350 796	712 370	849 496	1 366 017	8 409	22 925	2 205	0	2 961 422	-	2 961 422	47,6
	Dez	4 509 262	1 522 848	718 196	868 480	1 364 306	8 391	24 823	2 218	0	2 986 415	-	2 986 415	47,7
2017	Jan	4 510 876	1 572 321	697 896	895 301	1 309 185	8 115	25 842	2 214	0	2 938 555	-	2 938 555	46,6
	Fev	4 616 502	1 595 761	740 989	920 837	1 322 972	7 965	25 786	2 191	0	3 020 741	-	3 020 741	47,7
	Mar	4 726 683	1 612 840	787 610	937 205	1 352 423	8 784	25 665	2 156	0	3 113 843	-	3 113 843	48,9
	Abr	4 749 125	1 625 898	750 640	962 763	1 374 430	8 119	25 140	2 135	0	3 123 227	-	3 123 227	49,1
	Mai	4 728 247	1 598 093	779 155	980 971	1 335 305	8 057	24 567	2 100	0	3 130 154	-	3 130 154	49,0
	Jun	4 835 376	1 601 722	812 459	1 025 638	1 360 747	7 894	24 731	2 086	0	3 233 654	-	3 233 654	50,6
	Jul	4 791 611	1 566 642	786 696	1 054 259	1 349 935	7 932	24 089	2 058	0	3 224 969	-	3 224 969	50,4

Tabela
suprimida
pelo
Banco Central

Principal fator de crescimento da Dívida: JUROS

Dezembro/2009: Estoque de Títulos da Dívida Interna: R\$2,036 Trilhão

Julho/2009:

•Estoque Dívida Líquida: R\$1,283 Trilhão

•Juros acumulados: R\$1,530 Trilhão

TABELA 5 - DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (DLSP) - FATORES CONDICIONANTES (R\$ BILHÕES)

Discriminação	dez/95	dez/96	dez/97	dez/98	dez/99	dez/00	dez/01	dez/02	dez/03	dez/04	dez/05	dez/06	dez/07	dez/08	jul/09	TOTAL
Dívida líquida total - saldo	208,5	269,2	308,4	385,9	516,6	563,2	680,1	896,1	933,6	982,0	1.035,3	1.112,7	1.200,8	1.153,6	1.283,4	-
Dívida líquida - var.ac.ano	-	60,7	39,2	77,4	130,7	46,6	116,9	216,0	37,5	48,3	53,3	77,4	88,1	-47,2	129,8	1.075
Fatores condicionantes:	-	60,7	39,2	77,4	130,7	46,6	116,9	216,0	37,5	48,3	53,3	77,4	88,1	-47,2	129,8	1.075
NFSP	-	45,0	51,6	68,2	56,3	39,8	42,8	65,3	87,2	54,1	72,6	83,9	71,5	57,2	56,7	852
Primário	-	0,7	8,3	-0,1	-31,1	-38,2	-44,0	-47,4	-56,8	-73,8	-84,4	-76,8	-89,7	-106,4	-38,4	-678
Juros nominais	-	44,2	43,3	68,3	87,4	78,0	86,8	112,8	144,1	128,0	157,0	160,7	161,2	163,7	95,1	1.530
Ajuste cambial	-	1,5	4,1	6,9	69,4	18,3	30,9	148,0	-66,1	-18,0	-20,0	-6,9	21,0	-77,4	61,2	172
Dívida interna indexada ao câmbio	-	1,0	1,6	4,3	39,9	9,5	19,2	76,7	-22,7	-3,3	-4,6	-2,2	-2,4	3,2	-2,7	117
Dívida externa – metodológico	-	0,5	2,5	2,6	29,5	8,9	11,7	71,3	-43,4	-14,7	-16,0	-4,7	23,4	-80,6	63,9	55
Dívida externa - outros ajustes	-	-0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,4	-0,3	15,8	6,5	-1,1	2,8	-2,5	-26,4	12,9	7
Reconhecimento de dívidas	-	15,2	-0,2	15,2	14,0	8,7	44,6	6,7	0,6	6,5	3,3	-0,4	-0,6	0,1	0,6	114
Privatizações	-	-0,7	-16,3	-12,9	-9,0	-20,2	-1,0	-3,6	0,0	-0,8	-1,0	-2,0	-1,3	-0,8	-1,6	-71
Memo:																
PIB doze meses - valorizado	745,1	876,3	968,9	991,0	1.160,0	1.236,5	1.364,4	1.745,8	1.744,1	2.036,8	2.157,4	2.424,6	2.736,8	2.971,0	2.913,0	-

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: STN/COGEP/GEPEP

Mega Pedalada

INCONSTITUCIONALIDADE

JUROS
MASCARADOS DE
AMORTIZAÇÃO

CRESCIMENTO
EXPONENCIAL DA
DÍVIDA

FERE O ART. 167, III,
DA CONSTITUIÇÃO

Relatório ACD 1/2013

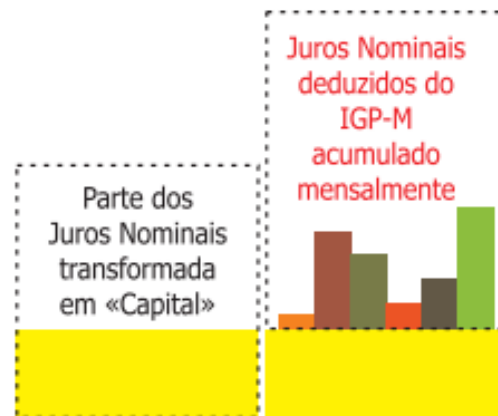
<https://goo.gl/OqsQ5R>

CONTABILIZAÇÃO DE JUROS COMO SE FOSSE AMORTIZAÇÃO

Gráfico 01



Gráfico 02



Inflação baixa dificulta a manobra de atualização monetária paralela para o pagamento da maior parte dos elevadíssimos juros da Dívida Interna



The image shows a screenshot of a news article from the website Valor Econômico. The page features a navigation bar with categories like Home, Brasil, Política, Finanças, Empresas, Agronegócios, Internacional, and Opinião. Below this, there are sub-categories: Macroeconomia, Setor Externo, and Infraestrutura. The article is dated 21/08/2017 at 15h30 and has 1 comment. The main headline reads: 'Meirelles admite que pode não cumprir 'regra de ouro' a partir de 2018'. The author is Arícia Martins | Valor. The article text begins with 'SÃO PAULO - O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou nesta segunda que o cumprimento da chamada "regra de ouro" das finanças públicas -- o artigo 167 da Constituição -- está assegurado para este ano. "Nós vamos cumprir. Esse ano já está assegurado", disse o ministro após participar de almoço fechado à imprensa em São Paulo.'

Home | **Brasil** | Política | Finanças | Empresas | Agronegócios | Internacional | Opinião

Macroeconomia | Setor Externo | Infraestrutura

21/08/2017 às 15h30  1

Meirelles admite que pode não cumprir 'regra de ouro' a partir de 2018

Por Arícia Martins | Valor    

SÃO PAULO - O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou nesta segunda que o cumprimento da chamada "regra de ouro" das finanças públicas -- o artigo 167 da Constituição -- está assegurado para este ano. "Nós vamos cumprir. Esse ano já está assegurado", disse o ministro após participar de almoço fechado à imprensa em São Paulo.

POLÍTICA MONETÁRIA SUICIDA

Sob a justificativa de controlar a inflação, o BC pratica:

- ✓ **TAXAS DE JUROS MAIS ELEVADAS DO MUNDO**

Juros altos não servem para controlar o tipo de inflação que existe no Brasil, mas são o principal fator de crescimento da dívida pública e travam a economia do país

- ✓ **RESTRIÇÃO DA BASE MONETÁRIA**

- **OPERAÇÕES COMPROMISSADAS (R\$1,1 trilhão)**
- **SWAP CAMBIAL (ilegal, conforme TC-012.015/2003-0)**

VER ATIGO NO Jornal do Brasil DE 11/03/2018 <https://goo.gl/ecKemy>

"A tese de que as taxas de juros no Brasil são as mais altas do mundo porque o governo é o maior tomador de recursos, não se comprova."

Quadro XXXVII – Operações compromissadas – Mercado aberto¹⁾

Saldos e participações

R\$ milhões

Fim de período	Mês	Até 1 mês		Acima de 1 mês		Total		Curtíssimo Prazo		De 2 semanas a 3 meses		Acima de 3 meses	
		Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%
		2002	Dez	61 894	96,5	2 216	3,5	64 110	100,0	—	—	—	—
2003	Dez	43 742	78,5	11 975	21,5	55 717	100,0	—	—	—	—	—	—
2004	Dez	7 797	16,6	39 410	83,4	47 207	100,0	-4 113	-8,7	11 910	25,2	39 410	83,5
2005	Dez	-24 430	-106,9	47 288	206,9	22 858	100,0	-24 430	-106,9	0	0	47 288	206,9
2006	Dez	5 800	9,7	54 231	90,3	60 030	100,0	5 800	9,7	0	0	54 231	90,3
2007	Dez	-1 480	-0,9	167 274	100,9	165 813	100,0	-1 480	-0,9	62 761	49,9	64 493	51,0
2008	Dez	68 303	29,4	212 188	70,6	300 491	100,0	75 634	25,2	180 666	60,1	43 990	14,6
2009	Dez	31 846	7,4	396 029	92,6	427 874	100,0	31 846	7,4	316 634	74,0	79 394	18,6
2010	Dez	2 033	0,6	257 215	99,2	259 248	100,0	0	0	116 509	44,9	142 739	55,1
2011	Dez	-9 300	-3,0	321 169	103,0	311 869	100,0	-9 300	-3,0	152 092	48,8	169 077	54,2
2012	Dez	-61 800	-12,4	589 300	112,4	497 500	100,0	-61 800	-12,4	254 103	51,1	308 077	61,3
2013	Dez	26 364	5,2	482 178	94,8	508 541	100,0	26 364	5,2	299 016	58,8	183 161	36,0
2014	Dez	68 202	8,6	723 371	91,4	791 573	100,0	68 202	8,6	554 340	70,0	169 031	21,4
2015	Dez	257 987	28,6	636 566	71,2	894 542	100,0	257 987	28,6	438 647	51,3	177 909	19,9
2016	Jan	247 915	24,6	760 498	75,4	1008 414	100,0	247 915	24,6	598 173	59,1	164 325	16,3
	Fev	203 063	21,1	757 843	78,9	960 906	100,0	203 063	21,1	602 164	62,7	158 679	16,2
	Mar	78 614	8,8	814 333	91,2	893 147	100,0	78 614	8,8	658 497	73,7	158 836	17,4
	Abr	178 537	17,6	836 502	82,4	1015 039	100,0	178 537	17,6	694 891	68,5	171 611	16,9
	Mai	162 200	16,2	839 578	83,8	1001 779	100,0	162 200	16,2	672 279	67,1	167 299	16,7
	Jun	91 084	9,6	857 981	90,4	949 044	100,0	91 084	9,6	673 777	71,0	184 183	19,4
	Jul	143 647	13,8	896 447	86,2	1040 093	100,0	143 647	13,8	725 346	69,7	171 101	16,5
	Ago	162 188	16,7	910 762	83,3	1092 950	100,0	162 188	16,7	734 178	67,2	176 585	16,2
	Set	85 737	8,1	969 133	91,9	1054 870	100,0	85 737	8,1	776 877	73,6	162 256	16,2
	Out	86 854	8,1	981 833	91,9	1068 687	100,0	86 854	8,1	796 563	73,6	165 269	16,3
	Nov	99 823	9,2	986 126	90,8	1085 951	100,0	99 823	9,2	794 747	73,2	161 381	17,8
	Dez	121 080	11,8	905 309	88,2	1026 390	100,0	121 080	11,8	715 980	69,8	169 329	16,4
2017	Jan	121 127	10,6	1001 609	89,2	1122 736	100,0	121 127	10,6	808 037	72,0	193 572	17,2
	Fev	88 260	8,1	1003 668	91,9	1091 928	100,0	88 260	8,1	806 423	73,9	197 245	18,1
	Mar	89 106	8,4	977 476	91,6	1066 581	100,0	89 106	8,4	814 927	76,4	162 549	15,2
	Abr	101 625	9,5	973 077	90,5	1074 702	100,0	101 625	9,5	814 730	75,8	158 347	14,7
	Mai	163 303	14,3	982 494	85,7	1145 797	100,0	163 303	14,3	822 303	71,8	160 191	14,0
	Jun	93 610	8,7	985 219	91,3	1078 129	100,0	93 610	8,7	830 697	77,0	154 421	14,3
	Jul	142 992	12,4	1014 221	87,6	1157 213	100,0	142 992	12,4	837 667	72,4	176 554	15,3

¹⁾ As operações de mercado aberto referem-se ao saldo, corrigido pela taxa contratada, das operações de financiamento com prazo a vencer no último dia útil do mês; valores positivos indicam financiamento tomado pelo Banco Central. Os intervalos especificados referem-se ao prazo de contratação das operações.

Não inclui as operações compromissadas efetuadas no extramercado.

Explosão das Operações Compromissadas Dívida Interna a partir de 2002:

**2002:
R\$ 64 bilhões**

**2017 (julho):
R\$ 1,157
TRILHÃO**

**Tabela suprimida
pelo BC**

CUSTO DA POLÍTICA MONETÁRIA PROVOCOU A CRISE ATUAL

2015:

- ✓ Juros elevadíssimos
- ✓ Prejuízos com Swap Cambial
- ✓ Emissão excessiva (R\$480 bi) de títulos da dívida interna
- ✓ Remuneração da sobra de caixa dos bancos (R\$1Trilhão)

Dívida Interna cresceu R\$ 732 bilhões em 11 meses de 2015

Investimento Federal em 2015: R\$ 9,6 bilhões

O Que provocou a crise atual? <https://goo.gl/HdgD1q>

MENU G1 ECONOMIA

30/09/2015 13h00 - Atualizado em 30/09/2015 15h20

BC tem prejuízo de quase R\$ 120 bilhões no ano com swaps cambiais

Na parcial deste mês, até a última sexta, perda do BC somou R\$ 44 bilhões. No ano, até dia 25 de setembro, prejuízo já soma quase R\$ 120 bilhões

Alexandro Martello
Do G1, em Brasília

FACEBOOK TWITTER

Com a disparada do dólar, o Banco Central registrou prejuízo de R\$ 44,9 bilhões na parcial de setembro, até a última sexta-feira (25), com os chamados contratos de swaps cambiais - instrumentos que equivalem a venda de moeda estrangeira no mercado futuro e que atenuam as pressões sobre o dólar no mercado à vista.

saiba mais

Dólares deixam país semana passada e fluxo de setembro volta ao vermelho

De forma geral, o BC lucra com estas operações quando o dólar cai e perde quando a cotação da moeda norte-americana sobe.

No acumulado deste ano, também até a última sexta-feira, as perdas da autoridade monetária superaram a barreira dos R\$ 100 bilhões e somaram R\$ 119,17 bilhões. Os números foram divulgados pela própria instituição nesta quinta-feira (30).

2017: Volume recorde de Operações Compromissadas para controlar inflação, quando a inflação chegava a zero...

Valor ECONÔMICO

Home | Brasil | Política | **Finanças** | Empresas | Agronegócios | Internacional | Opinião

Mercados | Crédito | Investimentos | Instituições Financeiras | Mais setores ▾ | Consultório Financeiro

05/10/2017 às 05h00

Concentração de aplicações no BC alcança inédito R\$ 1,23 trilhão

Por **Angela Bittencourt** | De São Paulo

[f](#) [t](#) [in](#) [g+](#)

Outubro mal começou e já marca um recorde. A venda temporária de títulos públicos federais pelo Banco Central (BC), basicamente às instituições financeiras, alcançou, na terça-feira, o maior volume registrado na história do mercado aberto no Brasil, R\$ 1,23 trilhão. Esse dinheiro está aplicado por prazo de, no máximo, seis meses.

“Depósito Voluntário Remunerado” para substituir a utilização das “Operações Compromissadas”

Quase MEIO TRILHÃO de Reais para Bancos!

Esse foi o custo da **remuneração da sobra de caixa dos bancos nos últimos 4 anos (2014 a 2017)**, conforme balanços publicados pelo Banco Central.

Essa benesse de quase meio trilhão de reais tem sido feita de forma ilegal e abusiva por meio de “Operações Compromissadas” realizadas pelo Banco Central com os bancos e funciona da seguinte forma: os bancos entregam sua sobra de caixa ao Banco Central e este entrega títulos da dívida pública aos bancos. Na medida em que os bancos detêm os títulos, eles passam a ter o direito de receber remuneração por isso. O Banco Central não pode utilizar esse dinheiro para nada, porque assume o compromisso de devolvê-lo aos bancos no momento em que eles pedirem de volta. Essa operação pode durar 1 dia ou anos, o seu volume ultrapassa R\$ 1,14 TRILHÃO, e custou nada menos que R\$449 bilhões no período de 2014 a 2017, ou seja quase meio trilhão de reais!

<https://goo.gl/gU6X7E> e <https://goo.gl/VWZgVa>

REMUNERAÇÃO DA SOBRA DE CAIXA DOS BANCOS

PL 9248/2017: Criação dos depósitos voluntários REMUNERADOS pelo Banco Central

- A remuneração da sobra de caixa dos bancos já vem ocorrendo por meio das “Operações Compromissadas” realizadas pelo Banco Central, cuja justificativa é o “controle inflacionário”
- O Banco Central troca a “sobra de caixa dos bancos” por Títulos da Dívida Interna. À medida em que os bancos detêm os títulos, recebem remuneração diária, pelo tempo que desejarem.
- Essas operações atingiram patamar de quase 20% do PIB (R\$1,2 TRILHÃO) em 2017, quando a inflação chegou perto de zero
- Dificuldade do BC em justificar esse montante elevadíssimo de “Operações Compromissadas” para controlar inflação, no momento em que vivemos uma recessão e queda da inflação, apesar dos abusivos aumentos de preços administrados (principalmente combustível e gás de cozinha)

TETO DE GASTOS SOCIAIS X LIBERDADE TOTAL PARA GASTOS FINANCEIROS

Período	Swap Cambial ^{1/}		Reservas Internacionais		Resultado das Operações Cambiais	Resultado do BCB, exceto operações cambiais ^{6/}	Saldos para transferências BCB/Tesouro ^{7/}	
	Valor Nocial ^{2/}	Resultado Caixa ^{3/}	Resultado Competência ^{3/}	Rentabilidade ^{4/}				Resultado Líquido ^{5/}
			a		b	c = a + b	d	e = c + d
2008	-27 749	4 801	5 328	155 681	121 290	126 618	13 345	139 963
2009	-	3 199	2 281	-119 637	-150 000	-147 719	5 609	-142 110
2010	-	-	-	-13 283	-48 530	-48 530	15 730	-32 800
2011	3 016	706	694	93 605	43 346	44 041	23 471	67 512
2012	-4 204	1 098	1 124	76 539	21 185	22 309	24 615	46 924
2013	-175 422	-1 315	-2 382	95 535	34 068	31 685	31 956	58 623
2014	-284 959	-17 329	-10 681	108 165	24 630	13 950	30 927	44 877
2015	-426 770	-89 657	-102 628	443 664	259 973	157 345	76 706	234 051
2016	-85 504	75 562	83 803	-235 597	-324 123	-240 320	-9 528	-249 847
2017		7 033	6 283	47 864	-52 705	-46 422	25 981	-20 441
2018 (jan)		3 248	3 951	-55 708	-60 237	-56 286	3 609	-52 677
TOTAL		-12 654	-12 226	596 828	-131 102	-143 328	242 422	94 076

“Lucro” gerado, principalmente, pois o Tesouro paga juros ao BC, referentes aos títulos do Tesouro em poder do BC, atualmente em R\$ 1,6 TRILHÃO

“Lucros” devem ser destinados para o pagamento da dívida pública

Principais fatores de crescimento da dívida interna e fabricação da crise atual

- **Elevadíssimas taxas de juros**: praticadas sem justificativa técnica, jurídica, econômica ou política;
- A ilegal prática do **anatocismo**: incidência contínua de juros sobre juros;
- A irregular **contabilização de juros como se fosse amortização** da dívida, burlando-se o artigo 167, III, da Constituição Federal
- As escandalosas operações de **swap cambial** realizadas pelo BC em moeda nacional, garantindo o risco de variação do dólar de forma sigilosa;
- **Remuneração da sobra do caixa dos bancos** por meio das sigilosas “operações compromissadas” que já superam R\$1,15 trilhão em 2017;
- **Emissão excessiva de títulos** para formar “colchão de liquidez”;
- **Emissão de títulos** para comprar dólares e aplicar em Reservas Internacionais, para repassar ao BNDES e recomprar dívida externa;
- **Reclassificação estatística de títulos dívida interna** como se fosse dívida externa, com assunção de obrigação financeira adicional;
- **Prejuízos do Banco Central**

Evidência revelada pela Auditoria Cidadã

“SISTEMA DA DÍVIDA”

- Utilização do endividamento como mecanismo de subtração de recursos e não para o financiamento dos Estados
- Se reproduz internacionalmente e internamente, em âmbito dos estados e municípios: **CRISE EM DIVERSOS ENTES FEDERADOS BRASILEIROS**

- Dívidas sem contrapartida
- Maior beneficiário: Setor financeiro



“Sistema da Dívida”

Como opera

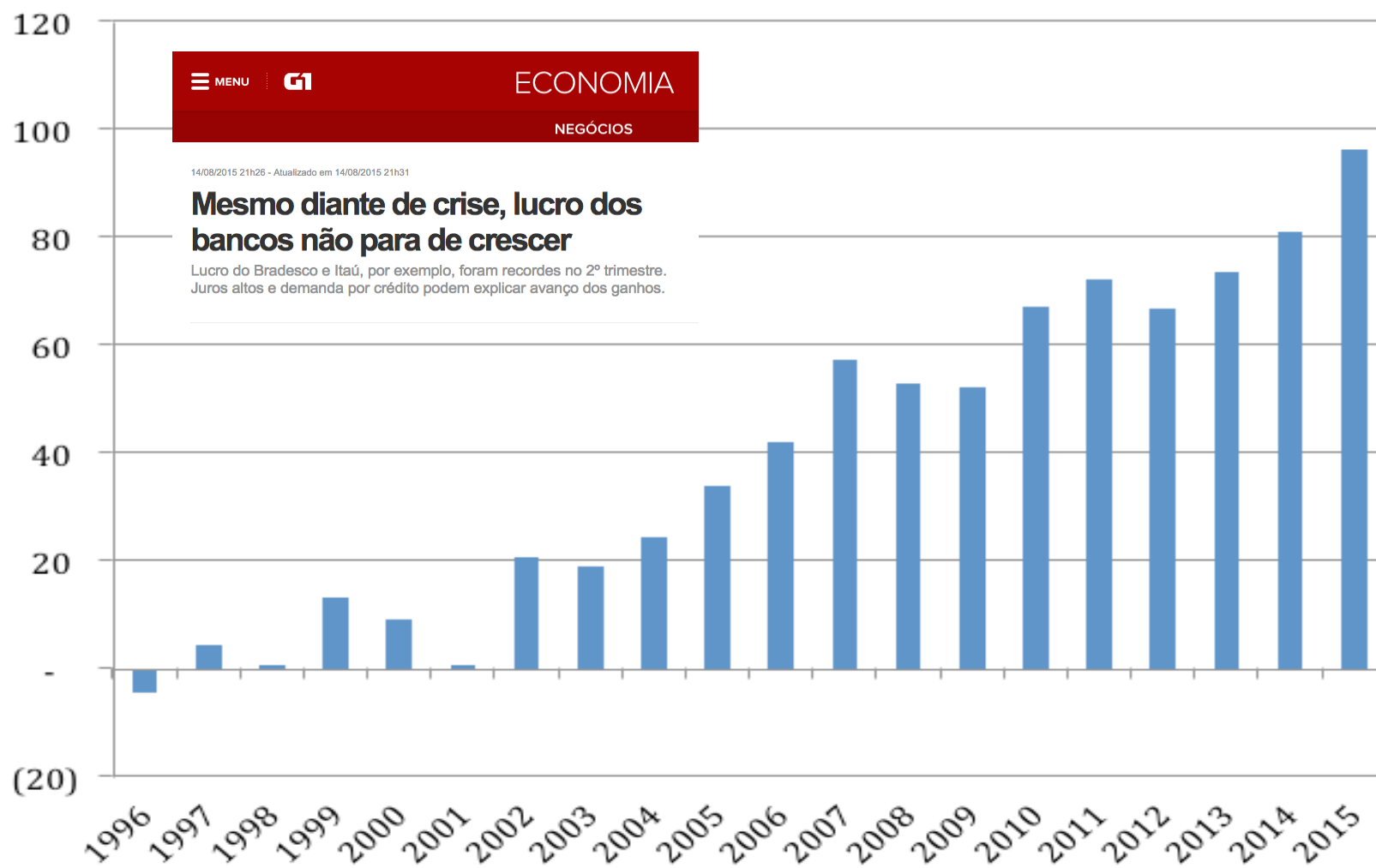
- Modelo Econômico
- Privilégios Financeiros
- Sistema Legal
- Sistema Político
- Corrupção
- Grande Mídia
- Organismos Internacionais



Dominação financeira e graves consequências sociais

2015: Lucro de R\$ 96 bilhões + Provisão de R\$ 187 bilhões

Lucro dos bancos (R\$ bilhões)



Em 2015, apesar da desindustrialização, da queda no comércio, do desemprego e da retração do PIB em quase 4% o LUCRO DOS BANCOS foi 20% superior ao de 2014, e teria sido 300% maior não fossem as exageradas provisões que reduzem seus lucros tributáveis:

Economia

7 • CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, quinta-feira, 4 de fevereiro de 2016

Editor: Vicente Nunes
victorenunes@globo.com.br
3254-1248

Seteas Na quarta-feira	Reservas Dólar Reserva em dólares por pessoa	Salário mínimo	Dólar Na quarta-feira	Estimativa Crescimento, venda na quarta-feira	Capital de giro Na quarta-feira	CPI Profundo 30 dias de ano	Inflação FCA-100 em %
2,57% Brasil 1,13% Nova York	30.630 30.588	R\$ 880	R\$ 3,916 (▼ 1,70%)	R\$ 4,317	18,11%	13,49%	Agosto/2015: 0,07 Setembro/2015: 0,04 Outubro/2015: 0,06 Novembro/2015: 0,07 Dezembro/2015: 0,08

CONJUNTURA / Provisões aumentam 24,7% em relação a 2014 e batem recorde. Para especialistas, com desemprego maior, queda na renda e falência de empresas, instituições financeiras terão de ampliar a poupança para cobrir as perdas com inadimplência

Reserva de bancos contra calotes vai a R\$ 183,7 bi

ITAÚ LUCROU R\$ 67,2 BILHÕES EM 2017

por trás de

Entenda aqui
como o valor de
R\$ 67,2 bilhões
que geramos em 2017
movimentou
a economia do País
e ajudou a estimular
o poder de
transformação de
milhares de pessoas.

“O valor adicionado à economia pelo Itaú Unibanco atingiu R\$ 67,2 bilhões em 2017, distribuído entre diversos segmentos da sociedade, sendo R\$ 20,2 bilhões para colaboradores por meio de remuneração, R\$ 20,5 bilhões para pagamento de tributos, R\$ 5,7 bilhões para o reinvestimento dos lucros na operação, R\$ 19,2 bilhões para remuneração dos mais de 120 mil acionistas e R\$ 1,5 bilhão para o pagamento de aluguéis.”

Crise Fiscal tem sido a justificativa para projetos que cortam direitos sociais para destinar recursos para a dívida

- **EC 95** (PEC 55 ou 241): congela por 20 anos as despesas primárias para destinar recursos para a dívida e para empresas estatais não dependentes

(<https://goo.gl/B2L1pT>)

- **EC 93** (PEC 143/2015 e 31/2016): aumento da DRU para 30% e criação da DREM, representam a morte do SUS (<http://goo.gl/3X9LVf>)

- **LC 159/2017** (PLP 343/2017) drástico ajuste fiscal nos estados em troca de moratória no pagamento da dívida dos estados à União

- **PEC 287/2016 contrarreforma da Previdência**: visa reduzir as despesas primárias para que se dê efetividade à EC-95. Para isso, a PEC 287 inclui dispositivos que adia, reduz ou elimina o direito a benefícios previdenciários e assistenciais (<http://goo.gl/uu9Opc>);

- **Lei nº 13.416/2017** que autoriza a produção da nossa moeda no exterior

- **Reforma Administrativa: Lei 13341/2016**

- **PRIVATIZAÇÕES: LEI 13334/2016**

- **ESQUEMA FINANCEIRO FRAUDULENTO** Criação de novas EMPRESAS "ESTATAIS" para Securitização de Créditos: PLP 459/2017 (PLS 204/2016), PL 3337/2015, PLP 181/2015

- **AGENDA DO BANCO CENTRAL PARA O LEGISLATIVO**

PRIORIDADE PARA AGENDA DO BANCO CENTRAL

Assunto	Projeto	Proponente	Etapa de tramitação	O que significa
Cadastro Positivo de Crédito	PLS 212/2017 (Senado) PLP 441/2017 (Câmara)	Senador Dalirio Beber (PSDB/SC)	Aprovado pelo Senado, encaminhado à Câmara, onde já existe requerimento de urgência para ser apreciado em Plenário.	Amplia o atual sistema de "cadastro positivo de crédito", permitindo que as instituições financeiras incluam no cadastro nomes de consumidores "bons pagadores" automaticamente, com o consentimento posterior deste últimos.
Revisão da Relação Financeira entre BC e Tesouro	PLS 314/2017 (Senado) PL 9.283/2017 (Câmara)	Senador Ricardo Ferraço (PSDB/ES)	Aprovado pelo Senado, encaminhado à Câmara, onde aguarda despacho do Presidente Rodrigo Maia.	Destina eventuais resultados positivos do Banco Central (com operações cambiais, como swaps) para a "reserva de resultado" dentro do BC, ao invés de transferir para o Tesouro.
Criação de depósitos voluntários	PL 9.248/2017	Poder Executivo	Aguardando designação de relator na Comissão Especial	Permite que os bancos depositem no Banco Central sua sobra de caixa.
Taxa de juros de Fundos Constitucionais	MP 812/2017	Poder Executivo	Em análise por Comissão Mista	Vincula paulatinamente a taxa de juros dos financiamentos de Fundos Constitucionais à TLP (que guarda relação com a remuneração dos rentistas da dívida pública)
Duplicata Eletrônica	PL 9.327/2017	Deputado Julio Lopes (PP/RJ)	Aguardando Designação de Relator em Comissão	Permite a emissão de duplicatas eletrônicas
Projeto de Lei de Resolução Bancária	Não encontrado (Ver MP 784/17)			Permite que o Tesouro socorra bancos em dificuldades
Nova sistemática na punição a cartéis de bancos	PLS 350/2015	Senador Antonio Anastasia (PSDB/MG)	Aguardando votação na CAE	Em 28/2/2018 o BC fechou acordo com o CADE de modo a somente punir bancos caso haja anuência de ambas as instituições.

**Novo ESQUEMA FRAUDULENTO da
chamada “Securitização de Créditos”
escancara o desvio de recursos para
bancos privilegiados**

PLP 459/2017 (PLS 204/2016 no Senado)

NOVO MECANISMO GERADOR DE DÍVIDA PÚBLICA

"Montagem de engenharia financeira complexa e peculiar"
"Cessão de direitos como lastro de garantia para captação de recursos no mercado"



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
SECRETARIA MUNICIPAL ADJUNTA DE ARRECADAÇÕES
SECRETARIA MUNICIPAL ADJUNTA DO TESOURO
SECRETARIA MUNICIPAL ADJUNTA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

03
e

Ofício GAB /SMF nº 017/2013

Belo Horizonte, 03 de janeiro de 2013

Ref.: Carta PBH ATIVOS

Por se tratar de operação envolvendo a montagem de engenharia financeira bastante complexa e dada sua natureza peculiar, a contratação de instituição financeira especializada, com expertise comprovada neste campo, constitui medida, provavelmente, necessária para assegurar a efetividade da operação. Neste sentido há inovações experimentadas por alguns poucos municípios e estados, inclusive Minas Gerais, na implantação de projetos que envolvem cessão pelo ente público titular de direitos de crédito tributários e/ou outros, como lastro de garantia para captação de recursos no mercado.

Esquema de Geração de Dívida Pública e Subtração de receitas ainda na Rede Bancária

LESÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

- Operação de crédito não autorizada
- Custos elevados
 - Pagamento de juros exorbitantes
 - Consultorias e custos financeiros
 - Remuneração
- Sequestro de receitas que sequer alcançarão o orçamento:
 - Receitas de multa e juros pagos por contribuintes
 - Remuneração extraordinária de 1% ao mês sobre a totalidade dos próprios créditos
- Obrigação de indenização e garantias exorbitantes

Securitização de Créditos: ESQUEMA FRAUDULENTO

DESVIO DE RECURSOS ARRECADADOS



Securitização de Créditos: ESQUEMA FRAUDULENTO

CONTRATAÇÃO DISFARÇADA DE DÍVIDA PÚBLICA



EC 95: Escancara o favorecimento ao setor financeiro e o dano ao Estado

“ § 6º Não se incluem na base de cálculo e nos limites estabelecidos neste artigo:

(...)

IV - despesas com aumento de capital de empresas estatais não dependentes.”

Novas empresas estatais estão sendo criadas para operar esquema financeiro fraudulento (PBH Ativos S/A, CPSEC S/A, Mgi Investimentos S/A etc.)

PROJETOS CIFRADOS

PLP 459/2017 (PLS 204/2016)

PLP 181/2015 e PL 3337/2015

VISAM “LEGALIZAR” ESQUEMA FINANCEIRO

PAGAMENTO DISFARÇADO DA DÍVIDA, POR MEIO DE SEQUESTRO DE RECURSOS AINDA NA REDE BANCÁRIA, ANTES DE CHEGAR AO ORÇAMENTO



<https://goo.gl/vo9Bys>

CPI DA PBH ATIVOS S/A

RELATÓRIO AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA Nº 2/2017, de 3/11/17

<https://goo.gl/DyT28V>

As operações com debêntures realizadas pela PBH ATIVOS S/A envolvem, ao mesmo tempo:

(1) a realização de **operação de crédito disfarçada**, extremamente onerosa e não expressamente autorizada;

(1) o desvio do fluxo de arrecadação de créditos pagos pelos contribuintes, **durante o seu percurso na rede bancária**, e, adicionalmente,

(1) a **cessão fiduciária de créditos públicos**, de tal forma que grande parte da arrecadação tributária sequer alcançará os cofres públicos.

PREJUÍZO DE R\$ 70 MILHÕES AO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

RELATÓRIO AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA No 2/2017, de 3/11/17

<https://goo.gl/DyT28V>

*Em pouco mais de 3 (três) anos de funcionamento, essa perversa "engenharia financeira" possibilitou, inicialmente, a realização de uma operação de crédito disfarçada que **ingressou R\$ 200 milhões** nos cofres do Município, porém, já provocou (1) uma **perda efetiva ao Município de Belo Horizonte de cerca de R\$ 70 milhões**; (2) o **desvio** dos recursos correspondentes aos créditos cedidos arrecadados na rede bancária (R\$ 531 MILHÕES), e (3) o **sequestro de cerca de 50%** desses recursos em favor do banco BTG Pactual S/A (R\$ 270 milhões), conforme quadro comparativo das entradas e as saídas de recursos na PBH ATIVOS S/A no período de abril/2014 a junho/2017, elaborado com base em dados recebidos pela CPI.*

OPERAÇÃO ILEGAL, MAS MEIRELLES DIZ QUE NÃO

EXAME.COM NEGÓCIOS MERCADOS ECONOMIA BRASIL MUNDO TECNOLOGIA CARREIRA SEU DINHEIRO

ECONOMIA 14/07/2016 18:12

Meirelles fala com TCU sobre securitização da dívida ativa

809 views 3 Salvar notícia

Reuters/Ueslei Marcelino



X

TRECHOS DO RELATÓRIO DO TRIBUNAL DE CONTAS TC 016.585/2009-0 CONDENAM EXPRESSAMENTE ESSE TIPO DE NEGÓCIO:

- "Trata-se, portanto, de desenho que apresenta em sua essência a mesma estrutura adotada pelos entes que optaram por criar uma empresa pública emissora de debêntures lastreadas em créditos tributários, por meio da qual o ente federado obtém do mercado uma antecipação de receitas que serão auferidas somente no futuro e que, quando o forem, serão destinadas ao pagamento dos credores, numa nitida e clara, ao ver do Ministério Público de Contas, operação de crédito, conforme o conceito amplo adotado no artigo 29, III, da LRF."
- "Arrumaram um subterfúgio ilegal com aparência legal para antecipação de receita e burlar a LRF - que pressupõe a ação planejada e transparen-

"Estamos propondo, no caso da União, é que se adotem características muito claras, de que não há nenhuma obrigação da União em relação aos créditos que serão cedidos, deixando muito claro que não há uma dívida da União em relação à venda dessas securitizações e que isso não venha a ser considerado conceito de operação de crédito", destacou.

**Mobilização contra o PLP 459/2017
(PLS 204/2016 no Senado) em tramitação na
Câmara dos Deputados
Visa legalizar esquema fraudulento.**

- Novo folheto sobre o PLP 459/2017 : <https://goo.gl/sd1cJe>
- Folheto "Mentiras e Verdades" sobre o PLP 459/2017:
<https://goo.gl/BYrnV1>
- Alerta aos Deputados e Deputadas Federais: Pela Rejeição ao PLP 459/2017 : <https://goo.gl/vSo9ZS>
- Artigo "O ESQUEMA FRAUDULENTO DA SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS" : <https://goo.gl/ufUxjd>
- Artigo "O QUE ESTÁ POR TRÁS DA SECURITIZAÇÃO DE CRÉDITOS"
: <https://goo.gl/dFVAjB>
- TRAIDORES QUE APROVARAM NO SENADO <https://goo.gl/BaoB1h>

Pressionar Deputados(as) Federais pelo Voto NÃO ao PLP 459/2017

<https://goo.gl/rxpRvm>

AVAAZ.ORG
Petições da **COMUNIDADE**

ASSINE ENTRAR QUEM SOMOS AJUDA

A maior e mais efetiva comunidade de campanhas online para mudanças

INICIE UMA PETIÇÃO

**Deputados federais:
Deputados(as) Federais votem
NÃO ao esquema fraudulento
do PLP 459/2017**



Criado por
Auditoria Cidadã da D.
Brasil



A ser entregue para:
**Deputados
federais**

ASSINE PARA RECEBER MAIS INFORMAÇÕES

“ Deputados(as) Federais votem NÃO ao esquema fraudulento do PLP 459/2017

Coloque seu endereço de email:

Email

Avaaz.org vai proteger sua privacidade
e manter você informado sobre esta e
outras campanhas semelhantes.

Compartilhe essa campanha no Facebook

Esta petição foi criada por Auditoria Cidadã da D. e pode não
representar a visão da comunidade da Avaaz.

ASSINE

PLP 459/2017

(PLS 204/2016 no Senado)

visa “legalizar”:

✓ Desvio de recursos arrecadados de contribuintes

TRAIDORES

Apesar de alertados, esses traidores aprovaram, no Senado, o projeto (PLS 204) que autoriza ESQUEMA FINANCEIRO FRAUDULENTO de “Securitização de Créditos” na União, Estados e Municípios. Lembrem disso nas Eleições-2018!

ACRE	ALAGOAS	AMAZONAS	AMAPÁ	BAHIA
	 	 		
Jorge Viana	Renan Calheiros Benedito Lira	Eduardo Braga Omar Aziz	Davi Alcolumbre	Lidice da Mata
BAHIA	CEARÁ	DISTRITO FEDERAL	ESPIRITO SANTO	
	 	 	 	
Roberto Muniz	José Pimentel Tasso Jereissati	Cristovam Buarque Hélio José	Rose de Freitas Sérgio de Castro	
GOIÁS	MARANHÃO	MINAS GERAIS	MATO GROSSO DO SUL	MATO GROSSO
		 	 	
Lúcia Vânia	Roberto Rocha	Aécio Neves Antonio Anastasia	Pedro Chaves Waldemir Moka	Cidinho Santos

TRAIDORES

PARÁ



Jader Barbalho



Flexa Ribeiro

PARAÍBA



José Maranhão

PERNAMBUCO



Humberto Costa



Armando Monteiro

Rio de Janeiro



Eduardo Lopes

PIAUÍ



Ciro Nogueira



Elmano Ferrer

Rio Grande do Norte



Garibaldi Alves Filho

RONDÔNIA



Ivo Cassol



Valdir Raupp

RORAIMA



Romero Jucá

Rio Grande do Sul



Lasier Martins



Dalírio Beber

Santa Catarina



Paulo Bauer

SERGIPE



Eduardo Amorim

TOCANTINS



Ataídes Oliveira



Vicentinho Alves

SÃO PAULO



Aírton Sandoval



José Serra
Autor do Projeto



Marta Suplicy

CEARÁ



Eunício Oliveira

Presidente do Senado:
Colocou o PLS 204 em pauta
para ser votado, apesar de
todos os indícios de
irregularidades



AUDITORIA DA DÍVIDA

Prevista na Constituição Federal de 1988

Plebiscito popular ano 2000: mais de seis milhões de votos

AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

www.auditoriacidada.org.br

CPI da Dívida Pública

Passo importante, mas ainda não significa o cumprimento da
Constituição

PARADOXO BRASIL

*Estamos muito
distantes do
Brasil que
queremos*



- **9ª ECONOMIA MUNDIAL**
- **Pior distribuição de renda do mundo** <http://iepecdg.com.br/uploads/artigos/SSRN-id2479685.pdf>
COMPARADO COM [GINI index](#) | [Data](#) | [Table](#)
- **79º no ranking de respeito aos Direitos Humanos – IDH – empatado com a Ilha Granada** (área territorial de 344 km², população estimada em 110 mil habitantes, produz noz-moscada)
- **Penúltimo no ranking da Educação entre 40 países** (Índice Global de Habilidades Cognitivas e Realizações Educacionais)

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

➤ CONHECIMENTO DA REALIDADE

- Política Monetária
- Modelo Tributário
- Sistema da Dívida

➤ MOBILIZAÇÃO SOCIAL CONSCIENTE

➤ AÇÕES CONCRETAS

- Acompanhar a votação dos parlamentares
- Exigir pronunciamento de parlamentares em relação à remuneração da sobra de caixa dos bancos (PL 9.248/2017 e "Autonomia do BC)
- REPUDIAR O ESQUEMA FRAUDULENTO DE "SECURITIZAÇÃO"
- AUDITORIA DA DÍVIDA COM PARTICIPAÇÃO **SOCIAL**
- Cobrar posicionamento dos candidatos às Eleições/2018 em relação aos temas: Política Monetária; Modelo Tributário e Sistema da Dívida

IMPORTÂNCIA DE ESTUDAR A DÍVIDA PÚBLICA

- A DÍVIDA TEM SIDO A JUSTIFICATIVA PARA AS CONTRARREFORMAS QUE SUPRIMEM DIREITOS SOCIAIS E AUMENTAM O PRIVILÉGIO DO SETOR FINANCEIRO
- AUDITORIA PERMITE CONHECER A HISTÓRIA PARA REVER O MODELO ECONÔMICO
- BARRAR O NOVO ESQUEMA ILEGAL DE GERAÇÃO DE DÍVIDA PÚBLICA E OS PROJETOS QUE VISAM “LEGALIZAR” ESSE ESQUEMA: PLP 459/2017, PLP 181/2015 E PL 3337/2015
- ENVOLVER ESTUDANTES DE TODAS AS UNIVERSIDADES DO PAÍS. TEMA ESSENCIAL AO FUTURO DO BRASIL

Muito grata

Maria Lucia Fattorelli

www.auditoriacidada.org.br

www.facebook.com/auditoriacidada.pagina